

Data: / /2018

Professor: Vinícius

Disciplina: História

Nome:

nº:

Ano: 7º

1º bimestre

TRABALHO DE RECUPERAÇÃO BIMESTRAL

ORIENTAÇÕES:

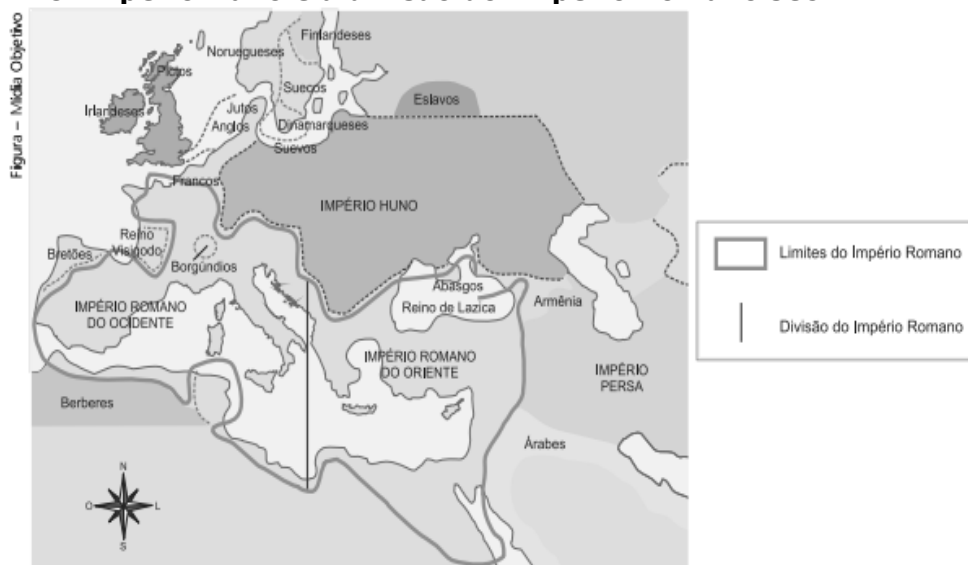
- 1 - Utilize caneta azul ou preta para as respostas.
- 2 - Assinale apenas **uma** alternativa por questão.

Os hunos

Povo seminômade, os hunos foram uma antiga confederação eurasiática de nômades ou seminômades equestres, que era organizada em torno de uma aristocracia proveniente da Ásia Central. Algumas das tribos que compunham o povo huno moveram-se para a Europa no século IV, provavelmente devido a mudanças climáticas. Eles eram excelentes criadores de cavalos e adeptos de combates a cavalo (com espada, lanças e arco).

Movendo-se com suas famílias e com grandes rebanhos de animais domesticados e cavalos, eles migraram em busca de novos pastos para se estabelecerem. Devido a sua proeza militar e disciplina, mostraram-se imbatíveis, tirando todos do seu caminho. A corrente migratória estabelecida pelos hunos resultou no desmembramento de vários povos, que, temerosos com a sua chegada, dispersavam-se. Esse efeito de dissipação de grandes populações contornou Constantinopla e o Império Romano do Oriente e chegou aos rios Danúbio e Reno, fazendo resultar na tomada do Império Romano do Ocidente em 476, pelos hérulos chefiados por Odoacro.

O Império Huno e a divisão do Império Romano séc. V



Lei o texto abaixo e responda as questões **1, 2, 3 e 4**.

Através da descrição de Amiano Marcelino, datada do século IV, podemos conhecer alguns aspectos da vida dos hunos. Leia com muita atenção o que esse autor tem a nos dizer:

“Os hunos ultrapassam em barbarismo tudo quanto se possa imaginar. Ignoram o uso da charrua, as habitações sedentárias, casas ou cabanas. Eternamente nômades, habituam-se desde a infância ao frio, à fome e à sede. Seus rebanhos acompanham-nos nas suas migrações, puxando carros nos quais levam as famílias. Suas vestimentas consistem em uma túnica de linho e numa casaca de peles de rato cosidas. Um capacete ou um barrete lançado para trás e peles de bode enroladas nas pernas peludas completam este equipamento. Seu calçado, cortado sem forma nem medida, não lhes permite marchar; isto explica por que são incapazes de combater como infantes, enquanto que, uma vez na sela, dir-se-ia estarem pregados no dorso de seus cavaleiros feios, mas infatigáveis e rápidos como o raio. Nada iguala sua destreza no disparo, a distâncias prodigiosas, das flechas dotadas de ossos pontiagudos, tão duros e mortíferos como o ferro.”

(In: Crouzet, Maurice. História Geral das Civilizações, tomo III. São Paulo: Difel, 1958, p. 91.)

Vocabulário

Barrete: touca, carapuça.

Dorso: as costas de um animal.

Charrua: arado de ferro.

Infante: soldado de infantaria; tropa militar que combate a pé.

Cosida: costurada. Infante:

1) Em sua opinião, é correto relacionar aos hunos o termo “bárbaros”, assim como fez o autor em seu texto? Justifique sua resposta.

.....

.....

.....

.....

2) Descreva o vestuário de um huno.

.....

.....

.....

.....

3) Retire do texto uma frase que justifique o nomadismo dos hunos.

.....

.....

.....

.....

4) Você pôde identificar preconceito por parte do autor em relação aos hunos? Justifique com fragmentos do texto.

.....

.....

5) A importância da Batalha de Poitiers, em 732, no contexto da história da Europa, justifica-se em função de que:

- a)** com essa vitória, Carlos Martel tornou-se imperador dos francos
- b)** a partir daí teve início a Guerra de Reconquista na Península Ibérica
- c)** esse evento assinalou o limite da expansão cristã no Mediterrâneo
- d)** os cristãos foram derrotados pelos árabes, consolidando-se o feudalismo europeu
- e)** a derrota árabe frente ao Reino Franco impediu a islamização do Ocidente

6) Luís, o Piedoso, sucessor de Carlos Magno, manteve o Império unido. Com sua morte, começou a crise política, caracterizada de um lado pelas invasões normandas e de outro:

- a)** pela divisão do Império em três reinos, através do Tratado de Verdun
- b)** pela manutenção da unidade do Império, através do Tratado de Cateau-Cambrésis
- c)** pela disputa entre seus sucessores, que acabaram mantendo a unidade do Império através do Tratado de Verdun
- d)** pela divisão do Império, através do Tratado de Cateau-Cambrésis
- e)** n.d.a.

7) O islamismo, religião fundada por Maomé e de grande importância na unidade árabe, tem como fundamento:

- a)** o monoteísmo, influência do cristianismo e do judaísmo, observado por Maomé entre povos que seguiam essas religiões.
- b)** o culto dos santos e profetas através de imagens e ídolos.
- c)** o politeísmo, isto é, a crença em muitos deuses, dos quais o principal é Alá.
- d)** o princípio da aceitação dos desígnios de Alá em vida e a negação de uma vida pós-morte.
- e)** a concepção do islamismo vinculado exclusivamente aos árabes, não podendo ser professado pelos povos inferiores.

8) O islamismo, ideologia difundida a partir da Alta Idade Média, em que o poder político confunde-se com o poder religioso, era dotado de certa heterogeneidade, o que pode ser constatado na existência de seitas rivais como:

- a)** politeístas e monoteístas
- b)** sunitas e xiitas
- c)** cristãos e muezins
- d)** sunitas e cristãos
- e)** xiitas e politeístas

9) A hégira, um dos eventos mais importantes do islamismo e que marca o início do calendário islâmico, corresponde:

- a)** à entrada triunfal de Maomé em Meca em 630.
- b)** ao casamento de Maomé com uma rica viúva, dona de camelos.
- c)** à fuga de Maomé e seus seguidores de Meca para Medina.
- d)** à revelação de Maomé que lhe foi transmitida pelo arcanjo Gabriel.
- e)** ao grande incêndio da Caaba em Meca em 615.

10) As invasões e dominação de vastas regiões pelos árabes na Península Ibérica provocaram transformações importantes para portugueses e espanhóis, que os diferenciaram do restante da Europa medieval. As influências dos árabes, na região, relacionaram-se a:

- a)** acordos comerciais entre cristãos e mouros, a fim de favorecer a utilização das rotas de navegação marítima em torno dos continentes africano e asiático, para obter produtos e especiarias.
- b)** conflitos entre cristãos e muçulmanos, que facilitaram a centralização da monarquia da Espanha e Portugal, sem necessitar do apoio da burguesia para efetivar as grandes navegações oceânicas.
- c)** difusão das ideias que ocasionaram a criação da Companhia de Jesus, responsável pela catequese nas terras americanas e africanas conquistadas através das grandes navegações.
- d)** acordos entre cristãos e muçulmanos, para facilitar a disseminação das ideias e ciências romanas, fundamentais, para o crescimento comercial e das artes náuticas.
- e)** contribuições para a cultura científica, possibilitando ampliação de conhecimentos, principalmente na matemática e astronomia, que permitiram criações de técnicas marítimas para o desenvolvimento das navegações oceânicas.